

## *Na viagem de cada dia*

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, conferindo-lhes muita paz aos corações.

Dou-lhes os meus "parabéns" pelo retorno ao santuário doméstico, detendo tanta tranquilidade e bem-estar no espírito. Ficamos sinceramente satisfeitos com a visita levada a efeito aos nossos entes amados no Rio. O General precisava desse contato renovado com vocês. Não ignorem que surgem situações em que as necessidades da alma se fazem mais vultosas e imperativas. Em luta mais aflitiva que parece, na intimidade do ser, nos dias que vão passando o nosso bom amigo precisa de mais constante assistência espiritual de vocês que a ele se ligam através de laços muito antigos e veneráveis.

Aguardemos a passagem do tempo. Cada dia tem os seus problemas e, acima de tudo, é imprescindível marchar para a frente, conhecendo o sublime valor de cada hora.

Não precisaremos estender comentários em derredor de nosso caro doente. Vocês conhecem o caso tanto quanto nós e isso dispensa muitas deferências de nossa parte.

Quanto ao Roberto, venho amparando a sua organização nervosa através de passes. Noto, também, que alguns distúrbios da tiroide têm aparecido de modo quase imperceptível, por enquanto. Continuemos, entretanto, trabalhando e confiando no socorro divino, em todas as circunstâncias.

De todas as experiências que atravessaram no campo extrafamiliar, destaco as observações diretas que levaram a efeito em Juiz de Fora. Creiam que as lições recolhidas ali, naquele grupamento (pequeno e simples), envolvem aumento de responsabilidade para todos os que a recebem. Houve um trabalho complexo e enorme de nosso lado para que vocês recebessem as demonstrações havidas. O magnetis-

mo, a fluidificação, o transporte, os fenômenos luminosos e, por fim, os de materialização e desmaterialização moveram ali várias dezenas de trabalhadores. Não obstante a exaustão das forças físicas que lhes combaliu o corpo, a noite foi valiosa pelas experiências indeléveis que ficaram. Não há acaso nem favor nos círculos da natureza e pelo que viram, de perto, sabem hoje quanta graça por empréstimo temos recebido na manutenção da luta e do aprendizado em que nos empenhamos.

Pela experiência pequenina é possível avaliar as grandes experiências e, desse modo, é possível imaginarem quanto trabalho tem sido mobilizado pelo plano espiritual para que os nossos esforços sejam mantidos. Calculem pelo bem que foi realizado por uma jovem médium quão vigorosa é a ação de compactos exércitos das entidades menos esclarecidas. Afianço-lhes que aí residem os grandes escolhos da jornada do Espiritismo evangélico na Terra.

Os desencarnados propensos à perturbação contam-se por milhares de milhares em todas as direções e basta que alguém exteriorize forças na direção do Alto para que as multidões de baixo acorram em torno, assestando as "baterias vivas do vampirismo". É muito difícil penetrar a muralha de sombra ou atravessá-la fora do corpo denso de carne, há uma ação inteligente de toda criatura terrestre e, nessas horas, os afins, parentes espirituais de cada um, influenciam perturbando, ensombrando, destruindo ou adiando, indefinidamente, o bem. Podem estar convictos de que os conflitos são enormes e a vitória, em sentido desejável para a individualidade, ou para os grupos, ainda jaz muito longe. É indispensável não sofrer, mas trabalhar servindo intensamente. A dor, considerada nos fundamentos, não procede do orçamento divino e sim das nossas intromissões nos desígnios do Alto, intromissões essas que resgataremos sempre, invariavelmente, pelo esforço pessoal. Mas a atividade da alma é um impositivo, sem o qual espírito algum subirá à gloriosa destinação que a Providência nos reserva.



Eu hoje só possuo um ideal, em me referindo às experiências propriamente da Terra – o de que vocês estejam enriquecidos para a “vida de cá”. Esta, no ponto de vista que posso esposar, agora é a mais elevada conquista que desejo a vocês – luz, muita luz no coração e no cérebro, nas mãos e nos braços, a fim de que sejam condecorados por si mesmos, em se reajustando, mais tarde, com o plano superior. Nossa procura de sublimação aqui é constante. Queremos clareza, clareza que nos faça mais preciosos aos que amamos e eu espero que o tesouro de vocês, nesse sentido, cresça cada vez mais.

Quanto à pergunta, meu caro Rômulo, efetuada no Grupo Hadaged, em momento de minha presença, junto de vocês, a irmã que respondeu fê-lo naturalmente com a modéstia e a bondade que lhe são características. O médium curador por si pode condensar imensa quota de recursos para o socorro aos necessitados e enfermos de todos os matizes, mas não consegue distribuir todos os raios suscetíveis de realizarem determinados serviços que se reportam, menos especialmente, a certas modalidades de socorro. Um colaborador, na sua condição, permanece no posto do clínico geral que enfeixa nas mãos a responsabilidade de todos os tratamentos. Nesse aspecto, o clínico faz muitíssimo, entretanto, a luta vai reclamando a descentralização, as especialidades diversas e os trabalhos diferenciados, estendendo-se a todos os companheiros com tarefa na arte de socorrer e curar.

Os raios magnéticos do médium curador são diversos daqueles que o aparelho de Juiz de Fora pode emitir, reforçados ou imantados em forças espirituais do nosso plano. O assunto é novo e pede tempo para solução ampla. Atuando na mente, na individualidade constante e determinante do enfermo de qualquer natureza, o médium de sua condição guarda vantagem absoluta sobre qualquer aparelho de energia radiante, com base na matéria, entretanto, para atuar nas comunidades celulares – constituídas, aliás, por milhões de “mentes rudimentares”, se pudermos assim dizer – a aplicação de raios especializados, mormente quando se alia ao

socorro à mente enferma, é de comprovada eficiência e segurança. Penso que terei interpretado a solução com a simplicidade possível. Para a inteligência individual há que buscar a assistência de uma inteligência individual mais vigorosa, mais forte – para a regeneração mais imediata da matéria, as próprias forças nascentes e irradiantes da matéria se revestem de significação decisiva. Mais tarde, conversaremos sobre o assunto, com mais vagar.

Os dias se desdobram sobre os dias e há lugar e tempo para todas as questões. Por hoje, descansem pacificamente e pedindo a Jesus para que **a viagem de cada dia** através das obrigações comuns seja sempre coroada de êxito e alegria, abraços muito afetuosamente o papai reconhecido de sempre,

*A. Joviano*